



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 - Gestão de Bibliotecas

Memória da educação brasileira a partir dos livros escolares: descrição bibliográfica e critérios de raridade na Biblioteca da Faculdade de Educação da USP

Memory of Brazilian education through textbooks: bibliographic description and rarity criteria at the Library of the Faculty of Education, University of São Paulo

Daniela Pires - Universidade de São Paulo (USP) – Instituição (SIGLA) –
danipires@usp.br

Maria José Paiva Fagundes – Universidade de São Paulo (USP) – mjpaiva@usp.br

Lorena Gnaccarini Falavigna – Universidade de São Paulo (USP) – gnaccarini@usp.br

Resumo: O trabalho apresenta os resultados do processo de migração do banco LIVRES, da Biblioteca da Faculdade de Educação da USP, para o Dedalus, sistema bibliográfico da Universidade. Paralelamente, a partir da análise de livros didáticos raros do século XIX da Coleção Paulo Bourroul, buscou-se desenvolver critérios específicos de descrição e raridade para esse tipo documental. A proposta visa ampliar a visibilidade dos livros escolares como fontes legítimas de pesquisa e integrar seus registros aos sistemas institucionais. Os resultados incluem fichas técnicas, tabelas terminológicas e proposições para o vocabulário controlado da USP.

Palavras-chave: Catalogação. Obras raras. Livros didáticos. Educação. Memória.

Abstract: This paper presents the results of the migration process of the LIVRES database, developed by the Library of the Faculty of Education at the University of São Paulo, into Dedalus, the University's bibliographic system. In parallel, based on the analysis of rare 19th-century textbooks from the Paulo Bourroul Collection, the study aimed to develop specific descriptive and rarity criteria for this type of material. The goal is to increase the visibility of textbooks as legitimate research sources and to integrate their records into institutional systems. Results include technical cataloging forms, terminological tables, and proposals for the USP controlled vocabulary.





Keywords: Cataloging. Rare books. Textbooks. Education. Memory.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) é uma unidade especializada e referência em pesquisas educacionais. Seu acervo reúne cerca de 250.000 itens, entre eles a Biblioteca Escolar da Escola de Aplicação da USP e diversas coleções especiais compostas por fundos documentais históricos voltados à formação docente nos séculos XIX e XX. Entre essas coleções, merece menção o acervo originado da antiga Escola Normal de São Paulo, importante marco na história da educação paulista.

Este trabalho tem como ponto de partida o processo de migração do banco de dados LIVRES¹-Livros Escolares Brasileiros (1810–2025), para o banco de dados bibliográfico da USP, o Dedalus². Criado para referenciar acervos de livros didáticos em bibliotecas brasileiras, o LIVRES busca facilitar sua recuperação por pesquisadores, considerando as dificuldades de acesso a esse tipo documental. No contexto da FEUSP, o banco foi desenvolvido para descrever, com critérios específicos, o acervo da Biblioteca do Livro Didático (BLD), formada por obras escolares e paradidáticas da educação básica brasileira, desde o século XIX até os dias atuais.

Durante os estudos técnicos para a migração do banco LIVRES, foi identificado, na Coleção Especial Paulo Bourroul, um subconjunto de 302 livros didáticos do século XIX. Esses exemplares apresentavam particularidades que exigiram tratamento descritivo específico, evidenciando a necessidade de estabelecer critérios próprios para a catalogação de livros escolares, incluindo parâmetros de raridade aplicáveis à tipologia dos livros didáticos, obras estas pouco abordadas nas práticas de preservação e descrição bibliográfica.

Doadà FEUSP em 1976 pela Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, a Coleção Paulo Bourroul reúne cerca de 6.500 títulos distribuídos em 8.000 volumes, publicados entre os séculos XVII e XX. Segundo o regulamento da Escola Normal, tratava-se de uma biblioteca destinada ao “uso de professores e alunos, formada de livros dos

¹ O catálogo LIVRES pode ser acessado pelo endereço: <http://www2.fe.usp.br:8080/livres/>.

² O Banco Bibliográfico da USP pode ser acessado pelo endereço: <https://dedalus.usp.br/>.



melhores e mais recentes escritores das diversas matérias do ensino.” (Regulamento, 1874, p. 1, apud Bittencourt, Silva, Boto, 2021). As aquisições, iniciadas em 1875, abrangiam disciplinas como “Língua Portuguesa, Língua Francesa, Aritmética e Pedagogia, sendo posteriormente ampliadas para incluir Física, Química, Biologia, História, Geografia e Doutrina Cristã” (Bittencourt, Silva, Boto, 2021, p. 8-9). Ao chegar à Biblioteca, o acervo encontrava-se em precário estado de conservação, passando por inventário, encadernação e organização entre 1977 e 1981.

A Biblioteca do Livro Didático (BLD) começou a ser formada no final dos anos 1980, a partir de acervos vinculados a projetos de pesquisa da FEUSP. Sua consolidação ocorreu entre 1994 e 1998, reunindo materiais anteriormente considerados descartáveis pelas bibliotecas em razão de seu caráter utilitário e curricular. Atualmente, a BLD abriga cerca de 23.000 obras escolares, que vão desde cartilhas de alfabetização até livros de disciplinas extintas, como OSPB, Educação Moral e Cívica, Canto Orfeônico e Educação para o Lar. A diversidade e a complexidade desse acervo motivaram a criação do banco de dados LIVRES, estruturado com categorias específicas, como: nível de ensino, função didática, tipo de material e público-alvo, para viabilizar sua organização e recuperação informacional.

A identificação dos livros didáticos raros na Coleção Paulo Bourroul, associada à necessidade de integrá-los ao sistema Dedalus, impulsionou a proposta de desenvolvimento de critérios específicos de raridade e descrição para esse tipo documental. Embora originados dessa coleção, os critérios propostos neste trabalho têm aplicação mais ampla, buscando contribuir para a construção de parâmetros técnicos voltados à catalogação de livros escolares em geral, incluindo os da BLD e de outros núcleos documentais em bibliotecas acadêmicas ou escolares.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os caminhos metodológicos e técnicos construídos a partir da migração do banco LIVRES para o Dedalus, com ênfase em duas frentes principais: (1) a adequação da representação descritiva dos livros escolares para garantir sua correta recuperação e visibilidade no catálogo institucional; e (2) a formulação de critérios de raridade aplicáveis à tipologia dos livros didáticos, com base na análise do conjunto presente na Coleção Paulo Bourroul, mas com potencial de aplicação a outras coleções que preservem a memória editorial da educação básica brasileira.



2 METODOLOGIA

A seleção dos materiais didáticos presentes na Coleção Paulo Bourroul foi orientada pela definição adotada na própria Biblioteca do Livro Didático, conforme o Guia de Catalogação de Livros Escolares:

Livros escolares (ou livros didáticos) são todas as obras cuja intenção original é explicitamente voltada para o uso pedagógico e esta intenção é manifestada pelo autor ou editor. Nesta concepção se inserem, além dos livros didáticos mais comuns, também denominados de compêndios ou manuais escolares, as obras conhecidas como paradidáticas, coletâneas de literatura produzidas para as escolas e ainda Atlas, dicionários especialmente editados para uso pedagógico (Guia, 2005, p. 15).

Esse critério foi aplicado na identificação dos 302 livros escolares didáticos da Coleção Paulo Bourroul. A análise desse conjunto permitiu reconhecer suas especificidades quanto à autoria, uso, organização didática e trajetória editorial.

2.1 Estudo para migração do banco LIVRES para o Dedalus

Para viabilizar a migração dos registros do banco LIVRES para o Dedalus, foram realizadas as seguintes ações:

- **Mapeamento dos campos de descrição** utilizados no banco LIVRES e sua compatibilidade com os campos Marc-21 do Dedalus;
- **Identificação dos níveis de ensino históricos** (como ensino primário, ginásio, escola normal etc.) e sua correspondência com os termos vigentes no Vocabulário Controlado da USP (VC-USP);
- **Levantamento das diferentes tipologias de gêneros/formas documentais**, com a proposta de sua inclusão na tabela de gênero e forma do VC-USP, considerando que muitos desses termos dizem respeito à função didática e não ao assunto;
- **Proposição de inclusão de termos novos no vocabulário**, com base nas particularidades do livro escolar (ex.: livro de leitura, livro de caligrafia, apostila, livro do professor, catecismo, entre outros);
- **Elaboração de tabela de compatibilidade** entre os campos do LIVRES e os do Dedalus, indicando os ajustes necessários à conversão dos dados.

Esse processo está sendo realizado em parceria com a equipe da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP (ABCD/USP) e ainda está em fase de estudo e validação.



2.2 Estudo dos livros raros da Coleção Paulo Bourroul

A segunda frente metodológica consistiu no levantamento e análise dos livros didáticos escolares da Coleção Paulo Bourroul, com os seguintes passos:

- **Levantamento bibliográfico sobre a história da Escola Normal de São Paulo**, seus regulamentos, listas de livros adquiridos e perfis de aquisição por disciplinas e anos escolares;
- **Consulta a fontes primárias e secundárias** que possibilitasse identificar a origem e a finalidade das obras (disciplinas, cadeiras, ano de aquisição etc.);
- **Revisão da literatura sobre critérios de raridade**, especialmente os definidos pela ISBD(A), Pinheiro (s.d.) e adaptações já utilizadas por bibliotecas patrimoniais;
- **Análise da descrição bibliográfica de livros escolares**, com foco nas particularidades desse tipo documental (função, uso, forma, distribuição, marcas de uso, etc.);
- **Elaboração de uma ficha técnica para descrição específica dos livros escolares raros da coleção**, com campos como: nível de ensino, função didática, autoria institucional, forma editorial, circulação, histórico de uso e conservação;
- **Aplicação da ficha a um subconjunto de obras e ajustes** conforme as dificuldades encontradas.
- **Definição dos livros a serem digitalizados.**

A metodologia adotada teve como objetivo estabelecer critérios de raridade específicos para livros escolares, ampliando os parâmetros tradicionais (como primeira edição, tiragem reduzida e autoria) para incluir características próprias do contexto educacional, como número de edições, permanência no currículo, disciplinas extintas e marcas de uso pedagógico.

A partir das etapas desenvolvidas, foi possível elaborar instrumentos técnicos e conceituais voltados à descrição e valorização dos livros escolares raros, especialmente os identificados na Coleção Paulo Bourroul. Entre os resultados, destacam-se a criação de tabelas de equivalência terminológica, categorias descritivas específicas, critérios de raridade adaptados à tipologia e recomendações técnicas para a migração dos dados ao sistema Dedalus.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação das etapas metodológicas permitiu a formulação de estratégias técnicas para a descrição bibliográfica de livros escolares e a construção de parâmetros de raridade voltados à especificidade desse tipo documental. Esta seção apresenta os resultados organizados em quatro eixos principais.

3.1 Equivalência terminológica dos níveis de ensino

Um dos desafios para a migração dos dados do banco LIVRES para o Dedalus foi a necessidade de compatibilizar os níveis de ensino históricos com os termos do Vocabulário Controlado da USP (VC-USP). Como os livros escolares refletem modelos educacionais que mudaram ao longo do tempo, em especial no século XIX e durante as reformas republicanas do século XX, foi necessário construir uma tabela de correspondência entre essas categorias históricas e suas equivalências contemporâneas. O Quadro 1 apresenta essa equivalência terminológica, considerando os períodos históricos e os termos aceitos atualmente:

Quadro 1 - Níveis de ensino e termos equivalentes no Vocabulário Controlado da USP

Níveis de Ensino		VOCAB. USP
Níveis de ensino do século XIX	Ensino elementar	ENSINO FUNDAMENTAL
	Ensino secundário	ENSINO FUNDAMENTAL
	Escola normal	MAGISTÉRIO
Período republicano 1ª fase - até a Reforma de Francisco Campos(1931)	Primário: 1º a 4ª série	ENSINO FUNDAMENTAL
	Ginásial ou secundário	ENSINO FUNDAMENTAL
	Escola normal	MAGISTÉRIO
Período republicano 2ª fase - a partir de 1931 até 1942	Primário: 1ª a 4ª série	ENSINO FUNDAMENTAL
	Ginásial: 1ª a 5ª série	ENSINO FUNDAMENTAL
	Técnico	ENSINO PROFISSIONAL E TÉCNICO
	Técnico comercial	ENSINO PROFISSIONAL E TÉCNICO
	Escola normal	MAGISTÉRIO
Período republicano 3ª fase - a partir de 1942 (Lei Capanemo) até 1971	Primário (4 séries e admissão ou 5ª série)	ENSINO FUNDAMENTAL
	Ginásio (4 séries)	ENSINO FUNDAMENTAL
	Colegial: Clássico e ou Científico	ENSINO MÉDIO
	Escola Normal	MAGISTÉRIO
	Técnico	ENSINO PROFISSIONAL E TÉCNICO
	Técnico comercial	ENSINO PROFISSIONAL E TÉCNICO
Período republicano 4ª fase - a partir da Lei 5692/71 até 1996	1º grau (8 séries)	ENSINO FUNDAMENTAL
	2º grau (3 séries)	ENSINO MÉDIO
	Magistério (4 séries)	MAGISTÉRIO
	Pré-escola	EDUCAÇÃO INFANTIL
Período republicano 5ª fase -	Educação infantil	EDUCAÇÃO INFANTIL

a partir da Lei 9394/96 até os dias atuais	Fundamental (8 séries)	ENSINO FUNDAMENTAL
	Médio (3 séries)	ENSINO MÉDIO
Educação Especial		EDUCAÇÃO ESPECIAL
Educação profissional e tecnológica		ENSINO PROFISSIONAL E TÉCNICO
EJA – Educação de Jovens e Adultos		EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Educação indígena		EDUCAÇÃO INDÍGENA

Fonte: (Guia, 2005), adaptado com os termos do Vocabulário USP pela Biblioteca da FEUSP.

Descrição: Apresenta os níveis de ensino, separados por período histórico e modalidade, e os termos equivalentes disponíveis no Vocabulário Controlado da USP.

3.2 Gêneros didáticos

Além dos níveis de ensino, a descrição bibliográfica dos livros escolares requer a identificação precisa de seu gênero didático, entendido aqui como a forma ou função pedagógica que a obra desempenha. Para isso, foi realizado um estudo baseado na literatura especializada e consolidada no Guia de Preenchimento do Banco de Dados Livres (2005), resultando na identificação das tipologias apresentadas no Quadro 2:

Quadro 2 – Tipologia dos gêneros didáticos escolares e suas definições

Gêneros Didáticos	
Apostilas impressas	Texto impresso feito para cursos específicos ou curta duração
Caderno de atividades	Materiais que podem adotar a forma de caderno ou folheto orientados ao exercício e aplicação prática de questões desenvolvidas em outros textos. Geralmente não transmitem conteúdos. Só incluem práticas, exercícios, problemas e outras atividades
Livro do professor	Texto que orienta o professor na utilização dos manuais do aluno e que inclui outros recursos didáticos para o desenvolvimento do programa
Manuais	Livro que dispõe seus conteúdos conforme um nível de complexidade e que se acomoda a programas dos ciclos ou séries e são os representativos das disciplinas escolares mais tradicionais. Rudimentos, epítomes, princípios, noções, elementos... Compêndios, resumos, sínteses... Tratados, sistemas....
Catecismo	Textos dispostos geralmente em sequências de perguntas e respostas. Os catecismos foram concebidos originalmente para a formação religiosa das crianças, mas tornou-se um método de exposição dos conteúdos utilizado para outras disciplinas: Catecismo religioso, Catecismo cívico, Catecismo agrícola, etc.
Livro de Consulta	Manual instrumental ou complementar dos textos básicos utilizado como auxiliar para diferentes disciplinas: Dicionário, Atlas, Enciclopédia, Tábuas de logaritmo
Livro de desenvolvimento de leitura	Livros destinados ao aperfeiçoamento da leitura. Também são utilizados na transmissão de conhecimentos e valores na formação literária. Livro de leitura, Antologia (são sinônimos de antologia: florilégio, seleta), Fábula, Literatura infantil, Contos infantis, Literatura juvenil, Poesia, poema, Cancioneiros
Manuscrito escolar	Livros impressos com letra manuscrita
Livro de alfabetização	Livros dirigidos ao ensino de leitura e escrita em sua fase de iniciação. Abecedário, Silabário, Cartilha Caderno de Caligrafia, Caderno de Linguagem

Material Manipulativo Impresso	Material impresso para atividades sensoriais, motoras e plásticas. Inclui-se sobretudo o material de uso em educação especial ou infantil (puzzles, braile, jogos didáticos...)
Paradidático	Livros com conteúdo temático ou partes específicas das disciplinas.
Texto guia	Texto que serve para preencher todas as exigências de um curso ou disciplina, incluídas as que se referem aos exames de admissão, vestibulares, cursos preparatórios. Curso de, Guia de, Programa de, Método de...

Fonte: (GUIA, 2005).

Descrição: Apresenta as tipologias nas quais os livros didáticos de apresentam, de acordo com a coleção da BLD.

A adoção desses gêneros como termos do Vocabulário Controlado, na Tabela de Gênero/Forma (campo 655 do Marc) está em discussão com a equipe da ABCD/USP.

3.3 Aspectos e critérios de descrição bibliográfica de livros didáticos escolares

Nesta etapa, buscou-se identificar os principais elementos recorrentes na descrição bibliográfica de livros escolares, com ênfase naqueles que permitem uma caracterização mais precisa desse tipo documental. Para cada elemento descritivo, foi indicado o campo correspondente no formato MARC 21 adotado pela Universidade de São Paulo. Os dados consolidados são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Elementos de descrição bibliográfica e seus respectivos campos no formato MARC 21 para livros didáticos escolares

Campos MARC (Utilizados na USP)	Descrição/Aspectos a serem considerados
Autoria e responsabilidades (campos 100 e 700)	- Autor(es): Nome(s) do(s) autor(es) conforme indicado na folha de rosto. - Tradutores, ilustradores, dedicatórias (impressas), editorial, prefácios, responsáveis por coleção etc.: Demais colaboradores identificados na obra. - Função dos autores: Função docente ou institucional (ex.: "Professor de Sociologia da Escola Normal 'Peixoto Gomide', Itapetininga" (texto presente na página de rosto)
ISBN (campo 020)	Número internacional do livro
Área do título (campos 245 e 242)	- Título: Conforme a folha de rosto. - Subtítulo: Quando houver. - Título alternativo: quando houver (Adequação ortográfica ou padronização para recuperação)
Área da edição (campo 250)	Número da edição ou menção equivalente.
Idioma (campo 041)	- Idioma da obra: Língua principal do texto. - Idioma original: Em caso de tradução, língua da versão original.
Área de publicação, distribuição e impressão e data(s) (campo 260)	- Local de publicação - Local de impressão: Quando diferente da publicação. - Tipografia, editora, distribuidora, gráfica: Conforme impresso na obra. - Data de publicação / impressão: Quando indicada - Distribuidora - Gráfica - Data de publicação

	- Data de impressão
Área de descrição física (campo 300)	- Dimensões: Medidas em centímetros. - Número de páginas: Total do volume. - Ilustrações: Indicar presença e tipo (gravuras, mapas, brasões etc.). Materiais complementares: ○ Livro de ilustrações: Volume separado de imagens, quando houver. ○ Material anexo: Incluído na edição (ex.: fichas, cadernos). ○ Material vinculado: Adicionado posteriormente por leitores ou instituições.
Área de série (campo 490)	Informações da série
Notas (área 500, em destaque para os campos 500, 505, 521 e 590)	- Descrição de aspectos físicos dos exemplares: - Marcas humanas: Carimbos, autógrafos, dedicatórias manuscritas. - Notas manuscritas: Números escritos a lápis/caneta, códigos escolares. - Livro com marcas de uso: Indicação de atividades respondidas. - Público-alvo: refere-se à finalidade específica indicada pelo próprio livro ou à instituição para a qual ele é direcionado. Exemplos: supletivo, escolas indígenas, escolas para surdos ou pessoas com deficiência visual, curso de madureza etc. - Notas de proveniências: carimbos, marcas que identifiquem por onde o livro passou até chegar à Biblioteca da FEUSP. - Material da capa: Tipo de material (ex.: percalux, papelão etc.). - Material das folhas: Ex.: papel jornal. - Obra póstuma. - Situação curricular atual: Indicar se a disciplina ainda existe no currículo ou foi extinta. Se possível, mencionar período de vigência e base legal. - Presença no PNLD em qualquer fase Para a coleção Paulo Bourroul considerar: (para alguns itens consultar tabelas específicas) - Disciplina: Conteúdo abordado (ex.: Aritmética, Geografia). - Cadeira da Escola Normal: Nome da disciplina no currículo histórico. - Ano curricular: Série ou ano correspondente. - Ano de aquisição: - Compra ou doação - Quem adquiriu
Estado de conservação (Usar 590 do MARC e planilha própria para informações mais específicas)	Informações sobre os problemas de conservação das obras, apontar se o livro pode ser manuseado

Fonte: Elaboração com base no Manual MARC 21 (ABCD, 2024) e Guia (2005)

Quanto aos critérios e aspectos relacionados à raridade bibliográfica, são descritos, a seguir, os principais pontos a serem considerados durante o processo de catalogação dos livros didáticos. A formulação desses critérios baseou-se em referências consolidadas na área, com destaque para as contribuições de Pinheiro (1989), *American Library Association* (2011), Sant’Ana (2001) e Biblioteca Nacional (2000).

- Primeira edição;
- Livro impresso ou editado no Brasil até 1901;
- Obra escrita por autores brasileiros ou sobre o Brasil, publicada até 1901;
- Obras de autores nacionais ou estrangeiros, editadas até 1860;

- 
- Edições com tiragem igual ou inferior a 300 exemplares;
 - Edições clandestinas ou não oficiais;
 - Presença de colofão, erros de impressão ou produção artesanal;
 - Livros de luxo ou artísticos;
 - Ilustrações feitas por artistas renomados;
 - Contexto histórico relevante para a educação ou cultura brasileira;
 - Tipografias ou livrarias com relevância histórica;
 - Presença de dedicatórias ou autógrafos de figuras públicas;
 - Documentos anexos de interesse histórico ou pedagógico;
 - Valor no mercado de colecionadores.

Critérios específicos a serem considerados para a catalogação dos livros didáticos escolares³:

- Obras produzidas para educação indígena;
- Método ou corrente pedagógica relevante (ex.: Montessori, Freinet);
- Importância para a história da educação no Brasil e/ou em São Paulo;
- Marcas de uso por professores, alunos ou instituições notáveis;
- Destinação a cadeiras da Escola Normal;
- Ano de aquisição e origem (compra ou doação);
- *Imprimatur*⁴;
- Obra com mais de três edições (indicador de permanência curricular);
- Público-alvo claramente indicado (aluno, professor);
- Forma de distribuição (ex.: programas oficiais, editoras didáticas);
- Técnicas de produção editorial aplicadas;
- Disciplina ainda vigente ou extinta (com contextualização histórica).

³ Este estudo integrou o programa de Bolsas de Estudo no Brasil, Programa de Formação Técnica, da FAPESP, desenvolvido pela aluna Lorena Gnaccarini Falavigna, (Proc.: 24/04882), no âmbito do projeto “A leitura escolar e a organização do Banco de Dados de Livros Escolares (LIVRES)” coordenado pela Profa. Circe Bittencourt. Contou com o apoio técnico das bibliotecárias Daniela Pires, e Maria José de Fagundes Paiva. Este projeto integra o projeto temático: “Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)”, coordenado pela Profa. Diana Vidal, da FEUSP (Proc.: 18/26699-4).

⁴ Licença concedida por autoridade eclesiástica para publicação de um texto submetido à sua censura. (Fonte: RODRIGUES, M. C.; VIAN, A. E. **Glossário de marcas de proveniência**. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2024. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/123456789/11994>. Acesso: 25 jun. 2025)



3.4 Implicações para a migração ao Dedalus

Os resultados obtidos geraram subsídios concretos para o processo de migração dos dados do LIVRES ao Dedalus. Entre os avanços destacam-se:

- A sistematização dos níveis históricos para fins de indexação;
- A proposta de inclusão de novos termos no Vocabulário Controlado da USP;
- A compatibilização dos campos técnicos entre os dois bancos;

A catalogação no banco LIVRES foi temporariamente suspensa para que os livros passem a ser registrados diretamente no Dedalus, com uso progressivo das novas categorias desenvolvidas. Esse processo ainda está em fase de validação técnica e terminológica, em articulação com a equipe da ABCD/USP, especialmente quanto à inclusão de disciplinas escolares históricas no vocabulário controlado institucional.

Os resultados demonstram tanto os desafios técnicos quanto as possibilidades conceituais da representação bibliográfica de livros didáticos escolares. A partir da análise de obras raras da Coleção Paulo Bourroul, foram propostos critérios de raridade, instrumentos descritivos e ajustes técnicos voltados à integração dos dados ao sistema institucional. Esses avanços reforçam a importância de reconhecer os livros escolares como parte do patrimônio documental das bibliotecas universitárias. As considerações finais aprofundam essas contribuições e apontam seus desdobramentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como ponto de partida a migração do banco de dados LIVRES, desenvolvido para a organização e descrição de livros escolares, para o sistema bibliográfico da USP (Dedalus). A partir desse processo técnico, foram identificadas dificuldades na compatibilização de campos e vocabulários, além da invisibilidade recorrente da tipologia dos livros didáticos nos sistemas tradicionais de descrição. A descoberta de um expressivo conjunto de livros escolares do século XIX, pertencentes à Coleção Especial Paulo Bourroul, reforçou a necessidade de formulação de critérios específicos de descrição e raridade para esses materiais.

Foram desenvolvidos instrumentos descritivos e parâmetros de raridade voltados à especificidade dos livros escolares, visando não apenas à descrição adequada da coleção mencionada, mas também à aplicação em outros núcleos documentais da



Biblioteca do Livro Didático (BLD) e de acervos semelhantes. A subrepresentação histórica desses materiais nos catálogos reforça a importância da proposta como contribuição metodológica e patrimonial.

A integração dos registros ao Dedalus representa um grande avanço, ao reconhecer os livros escolares como fontes legítimas de pesquisa e elementos da memória da educação. Como desdobramentos futuros, propõe-se a aplicação contínua dos instrumentos desenvolvidos e o aprofundamento dos critérios propostos em outras coleções.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Rare Books and Manuscripts Section. **Descriptive Cataloging of Rare Materials (Books)**: DCRM(B). 3. ed., com correções – versão de novembro de 2011. Washington, D.C.: *Library of Congress*, 2011. Disponível em: <https://rbms.info/files/dcrm/dcrmb/DCRMB3.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2025.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Divisão de obras raras. Planor. **Critérios de raridade [e] Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional - CPBN**: século XV e XVI. Rio de Janeiro: FBN, 2000.

BITTENCOURT, Circe; SILVA, Carolina Mostaro Neves da; BOTO, Carlota. A Faculdade de Educação pela clivagem dos livros: Biblioteca do Livro Didático e Biblioteca Paulo Bourroul. **Rev Iberoamer Patr Hist-Educ**, v. 7, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20888/ridpher.v7i00.16060>. Acesso em: 25 jun. 2025

GUIA de preenchimento da ficha do banco de dados LIVRES - Livros Escolares Brasileiros (1810-2005). São Paulo: Faculdade de Educação; Fapesp, 2005.

PINHEIRO, Ana Virgínia Teixeira da Paz. **Que é livro raro?** Uma metodologia para o estabelecimento de critérios. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro / Presença, 1989.

SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. **Rev. Online Bibl. Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 3, p. 1-18, jun. 2001. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/577/592>. Acesso em: 25 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais. **Manual de catalogação**: formato MARC 21. 2. ed. São Paulo: DGTI, ABCD, USP, 2024.